

Femec 2017 recebe 52 mil visitantes e movimentou o mercado do agronegócio mineiro



Em sua 6ª edição a feira realizada pelo Sindicato Rural de Uberlândia gerou mais de R\$ 219 milhões em negócios no parque de exposições Camaru

O movimento de produtores rurais foi intenso nas alamedas do parque de exposições Camaru entre os dias 22 e 25 de março de 2017, durante a realização da 6ª edição da Femec – feira de máquinas, equipamentos, implementos e insumos agrícolas realizada pelo Sindicato Rural de Uberlândia. Mais de 52 mil visitantes prestigiaram o evento que movimentou R\$219 milhões em negócios fechados e prospectados para os próximos meses. O resultado alcançado este ano foi o maior já registrado nas seis edições do evento.



A feira contou com cerca de 120 expositores de diferentes segmentos do mercado agropecuário nacional. Além de máquinas e equipamentos destinados à produção na fazenda, estiveram presentes empresas do segmento de sementes, defensivos e fertilizantes, além de instituições financeiras, montadoras de veículos utilitários e de passeio. O valor consolidado nesta edição foi 12% superior aos R\$ 196 milhões registrados em 2016, aproximando da projeção feita pela Câmara Setorial de Máquinas e Implementos Agrícolas CSMIS, da Amimaq, que apontou crescimento de 15 % nas vendas do setor para este ano.

Na visão do presidente do Sindicato Rural de Uberlândia, Thiago Soares Fonseca, a feira deste ano foi bastante positiva para o agricultor. “Eu acredito que o ambiente de negócios prevaleceu esse ano e a cada feira que se passa a consolidação é certa, pois esse é o grande evento dos produtores rurais”, disse. Fonseca confia que as indústrias e as empresas acreditam na Femec e com isso oferecem aqui condições melhores para compras. “Nesse ano tivemos muitas tecnologias para Sindicato Rural de Uberlândia – 34 3292 8818 – assessoria de imprensa - Gustavo Lazzarini 9 9976 1207

mostrar aos produtores rurais. Além da movimentação dentro da feira o evento movimentou os hotéis da cidade e o resultado foi bem positivo, pois recebemos pessoas de todo canto do país. Esperamos que a feira caminhe para uma nacionalização”, concluiu.

Para João Carlos Semenzini, a Femecc superou todas as expectativas tanto em estrutura e público, quanto em vendas e tecnologia. “Todos que participaram ficaram satisfeitos. Desde o expositor ao público em geral que estiveram presentes. Para o próximo ano já temos uma nova expectativa com estrutura ainda mais apropriada para receber os visitantes. Também teremos outras empresas que não participaram esse ano, pois recebemos executivos de grandes empresas que disseram que o ano que vem estarão presente na feira”, disse.

Semenzini destaca ainda que mudanças aconteceram para melhorar a Femecc. “Em relação ao layout fizemos umas mudanças esse ano que vieram para acrescentar, pois montamos uma praça de alimentação ao lado de várias instituições e a Arena Automotiva que recebeu várias empresas de veículos que ficaram melhor distribuídas”, disse.

Além de empresas do setor agrícola, participam do evento dezenas de concessionária e montadoras de veículos utilitários e de passeio. Para o gerente de vendas de umas das empresas, Mirio Junior, as vendas foram positivas. “As vantagens são os descontos para os produtores rurais, pois a fábrica aumenta os descontos que só valem para esta feira. Esse é um dos principais atrativos. As taxas de descontos chegam a ser 27% mais baixas em relação ao mercado fora da feira. Compensa bastante para quem necessita comprar um veículo”, afirmou.



Feira é referência de preço baixo para o produtor

A feira já se tornou referência para produtores rurais que, desde a primeira edição, encontram aqui melhores preços e condições adequadas para aprovação de crédito rural. Na avaliação do engenheiro agrônomo e produtor, Flávio Riroxi, a feira foi bem completa abrangendo todos os segmentos do setor agropecuário para o produtor encontrar o que precisa para sua

propriedade. “Durante a Femecc os preços são bem mais em conta que nas concessionárias em dias tradicionais e as taxas de juros são melhores”, disse o agrônomo, ao avaliar ainda o atendimento dos bancos durante a Femecc. “A burocracia fora da feira é bem maior para conseguir financiamentos, então

“você ganha agilidade fazendo negócios durante a Femec, além dos descontos que você tem em relação ao mercado tradicional”, concluiu.

Expositores disseram que os negócios foram bem e com boas expectativas de concretização de vendas. De acordo com, Ângelo Magnus, gerente de uma empresa participante da feira, o movimento foi muito bom. “Fechamos muitas vendas e ainda estamos com cotações para fechamento futuro. Esta edição está melhor do que a do ano passado”, concluiu.

Para o Produtor Rural Claudio de Almeida Queiroz, “essa iniciativa do Sindicato Rural de Uberlândia foi muito interessante, pois traz oportunidade de negócios para toda região do Triângulo Mineiro e para o estado de Minas Gerais. As condições são bastante atrativas e os produtos são de excelente qualidade”, afirmou.

Campos Demonstrativos são apresentados como vitrines vivas na Femec



Nos campos demonstrativos de sementes onde empresas apresentaram lançamentos de tratamento de sementes industrial de soja e milho e diferentes opções de defensivos, o resultado foi satisfatório para expositores e visitantes. As empresas expositoras receberam milhares de visitas ao longo da feira. Segundo Gustavo Chagas, coordenador de vendas da empresa Sementes Dois Marcos, o movimento foi muito positivo. “O pessoal consultou bastante nossos lançamentos de variedades de soja. Nossas sementes chamaram muito a atenção dos produtores pela qualidade que oferecemos. Além da vasta opção de material que temos para vender”, disse.

Para o empresário e produtor rural Anderson Alves de Oliveira, que visitou os campos demonstrativos, foi muito importante para mostrar de perto as novas tecnologias em sementes. “O que as empresas fizeram aqui na feira é de suma importância para os produtores rurais, pois assim podemos ver de perto a qualidade do produto que estamos adquirindo”, disse.



Feira de touros do Pró-Genética teve movimento superior ao de 2016



O Programa de Melhoria da Qualidade Genética do Rebanho Bovino de Minas Gerais (Pró-Genética) realizou a feira de touros PO na Femec com movimento superior de vendas quando comparado a 2016. Animais das raças Nelore, Senepol, Tabapuã e Simental foram ofertados em condições especiais de parcelamento. Segundo o organizador do programa Pró-Genética na feira, Dagmar dos Santos, o volume de vendas foi bem maior em relação às edições anteriores da Femec. “Totalizamos a venda de 17 touros superando a Femec do ano passado na qual vendemos nove touros. Para o próximo ano tenho certeza que será bem melhor”, afirmou. Ao todo foram comercializados 14 animais Nelore, dois Tabapuã e um Simental.

A modalidade foi implantada pelo Governo de Minas em dezembro de 2014. O objetivo é melhorar a qualidade genética do rebanho bovino do Estado para fortalecer as cadeias produtivas da carne e do leite estimulando a adoção do uso, em larga escala, de touros e fêmeas geneticamente melhorados. A vantagem é que compradores e vendedores podem negociar diretamente, sem pagamento de comissão de venda ou de compra.

De acordo com Lauro Fraga Almeida, gerente de melhoramento Pró-Genética da ABCZ, o intuito da ABCZ com o programa é disponibilizar touros com genética superior a preços acessíveis a todos os visitantes da Femec. “Eles podem adquirir no livre comércio, do fornecedor de genética para o consumidor de genética de qualidade, para produzir cada vez mais, de forma sustentável animais eficientes, de baixo custo, gerando uma maior lucratividade para o produtor rural”, afirma Fraga.



Feira realiza prova solidária de Três Tambores em prol da AACD



A Femec este ano promoveu uma ação solidária com a realização de uma prova de Três Tambores que teve renda revertida para a AACD. O valor de R\$ 5.900,00 arrecadado com as inscrições dos participantes na prova foi revertido para a AACD. Para o analista Marketing e Captação da AACD, Janyer Guilherme de Souza, o evento ajudou bastante a Instituição. “Para nós da AACD foi uma experiência muito gratificante, agradecemos a ACC e o Sindicato Rural de Uberlândia que abriram as portas para gente esse ano com o primeiro tambor solidário da AACD. Para gente, isso é muito importante, pois contamos com a presença do público no nosso stand onde passamos informações sobre a instituição. Além disso, a arrecadação com as inscrições da provas dos três tambores foi muito boa”, afirmou.

A modalidade tem por característica atrair em sua maioria atletas do sexo feminino e concentra grande número de famílias onde é realizada. A competição recebeu participantes nas categorias aberta, feminino, mirim (para crianças de até 13 anos), jovem (para competidores com até 18 anos) e teste horse (modalidade para teste de pista). Os competidores classificados até o 5º lugar receberam prêmio em dinheiro e troféus.



Entidades representativas do agronegócio participaram da 6ª edição da Femec



Instituições públicas e privadas ligadas a diferentes segmentos do agronegócio também estiveram presentes no evento. Na avaliação de Roberto Simões, presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faemg), “a Femec é um evento consolidado e cada ano cresce mais ainda. O estado de Minas Gerais precisava de uma feira como esta para aproximar os produtores rurais das tecnologias que as empresas oferecem”, disse. Simões esteve na abertura da feira, no dia 22, quando participou da reunião do Núcleo dos Sindicatos Rurais do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, com participação de 30 líderes ruralistas da região.

Para o superintendente do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR), Antônio do Carmo Neves, a feira é sucesso desde a primeira edição. “A Femec é bem positiva desde a primeira edição, pois ela já nasceu grande e agora nesta 6ª edição foi melhor ainda”, disse.

De acordo com a analista de negócios do Sebrae, Fabiana de Queiroz, a feira ajudou bastante aos pequenos e grandes produtores que precisavam sanar algumas dúvidas em relação a negócios. “Foi muito positivo, a Femec serviu para aproximar o Sebrae principalmente do pequeno produtor. Fizemos cerca de 130 atendimentos diretos, além dos seminários e palestras que oferecemos nesses quatro dias de feira. Agora vamos dar continuidade com os atendimentos pós-feira”, concluiu.

Já para a Secretária Municipal de Agropecuária, Abastecimento e Distritos, Walkíria Naves, a feira é uma oportunidade de aproximar o produtor rural da secretaria. “Foi uma oportunidade de encontrar o produtor rural e ver as suas necessidades, aprendendo um pouco com eles também. É muito importante e gratificante ter esse relacionamento direto com os produtores do município e com os de fora também”, disse.



Emater lança convênio para aprimorar qualidade sanitária do Queijo Minas Artesanal



Lançamento de convênio que visa capacitar extensionistas e famílias rurais aconteceu no dia 22 de março, às 14 horas, no Pavilhão do Produtor, na Femec 2017

Antenada no forte apelo histórico, cultural, econômico e social do Queijo Minas Artesanal, e ciente da necessidade de melhorar a qualidade sanitária do produto, a Diretoria Executiva da EMATER-MG, lançou durante a Femec, o Convênio 839450/2016, assinado entre o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, EMATER-MG e IMA. O acordo visa capacitar tecnicamente extensionistas e famílias rurais, por meio de ações nas áreas de boas práticas de produção e de fabricação, para beneficiar 600 produtores de queijo distribuídos em 72 municípios mineiros em dois anos.

Para o gerente regional da Emater-MG em Uberlândia, Gilberto Freitas, “Esse convênio vem alavancar o trabalho de campo e é um privilégio fazer o seu lançamento dentro da Femec, ao lado de importantes parceiros como sindicatos rurais e prefeituras municipais, em benefício das famílias rurais”.

A ação primordial do convênio é a assistência técnica individual, aliada a eventos coletivos e aquisição de insumos, para distribuição aos produtores de Queijo Minas Artesanal, visando cada vez mais a profissionalização do setor, no entanto sem deixar de lado o fazer artesanal e tradicional.



Sebrae Minas oferece oportunidade de capacitação para o produtor rural



Com o intuito de estreitar o relacionamento com os pequenos e médios produtores rurais, o Sebrae Minas apoiou, pelo sexto ano consecutivo, a Femec 2017. Durante o evento, foram disponibilizadas informações, orientações e consultorias próprias para o setor do agronegócio.

Entre as atividades realizadas estão o seminário “Oportunidades de Comercialização de Produtos da Agricultura Familiar com o Mercado Institucional” e a oficina “O Negócio Rural e a Gestão para Resultados”, que abordou a importância do planejamento e da visão da propriedade como um negócio. Ainda no estande da instituição aconteceu o “Encontro Técnico entre Analistas e Coordenadores do Sebrae Minas e da Emater” para discutir as estratégias e alinhamento do convênio estadual assinado entre as duas entidades para estruturação de um plano de trabalho conjunto para o desenvolvimento de diversos segmentos produtivos.

No estande do Sebrae ainda foram realizados cerca de 200 atendimentos a pessoas físicas, empreendedores em potencial e Microempreendedores Individuais (MEIs), sobre abertura e regulamentação de agroindústrias familiares; gestão e produção de alimentos orgânicos; rastreamento e denominação de origem e sua contribuição para promoção comercial dos produtos rurais; rotulagem e código de barra de produtos da agricultura familiar e estratégias de comercialização online.



O produtor de queijo e doce de leite, Paulo Henrique Lopes, de Monte Alegre, foi um dos atendidos no estande da instituição. Na intenção de deixar de vender os produtos apenas para familiares e amigos, ele buscou a instituição para entender como profissionalizar o negócio. “A orientação foi um passo a passo para a administração da empresa rural. Agora, farei um acompanhamento com a Emater e um consultor do Sebrae para que tudo seja feito da forma correta. Fui ao local certo, na hora exata”, destaca o produtor.

Para o gerente do Sebrae na Regional Triângulo e Alto Paranaíba, William Rodrigues de Brito, associar o nome da instituição a uma das maiores feiras de agronegócios do Brasil é sinônimo de oportunidade de negócios, principalmente, para o pequeno e médio produtor que, hoje, é um empresário rural. “A Femecc é um canal fundamental para aproximar diversas instituições com o produtor rural e, deste, com o que há de mais moderno no setor. O Sebrae espera que esta seja uma parceria duradoura”, afirma o gerente.

Hospital do Câncer enriquece programação com orientações sobre prevenção do câncer de pele



Em sua participação na FEMEC, o Grupo Luta Pela Vida, a ONG do Hospital do Câncer em Uberlândia, levou muita informação e prevenção sobre o câncer de pele para quem passou pela Feira, principalmente para os produtores rurais, que ficam constantemente expostos ao sol.

Para conscientizar o público sobre a importância da prevenção do câncer de pele, a ação #PõeFiltro, incentivou os visitantes a passarem o protetor solar. Com o foco no câncer de pele, houve entrega de 1500 folders sobre o assunto e quatro palestras preparadas pela equipe de pesquisadores do Núcleo de Prevenção e Pesquisa de Câncer (NUPPEC) do Hospital do Câncer.

Além da prevenção, os visitantes da FEMEC também puderam contribuir com doações para o Hospital do Câncer com a ação do "Tijolinho Solidário". Ao contribuir com uma quantia de R\$20,00, o doador recebia um chaveiro em formato de tijolinho como um ato de adesão a causa. A iniciativa é uma extensão da campanha de arrecadação para as obras do Centro de Cuidados Paliativos Oncológicos, na Unidade 2 do Hospital. Nesta ação, foram arrecadados R\$ 3.230,10.

Programa Buriti alcança resultados positivos na Femec



Dmae faz, gratuitamente, recuperação e preservação das nascentes na região

A participação do Departamento Municipal de Água e Esgoto (Dmae), por meio do Programa Buriti, na 6ª edição da Feira de Agronegócios do Estado de Minas Gerais (Femec), teve saldo positivo. Dezenas de produtores rurais se cadastraram para receber a visita dos técnicos do programa para avaliação da propriedade. Fazendeiros de 15 municípios da região e de outros estados também passaram no estande em busca de conhecimento sobre as boas práticas do Buriti que faz, gratuitamente, a recuperação e preservação das nascentes.

Produtores rurais de Iraí de Minas, Ituiutaba, Monte Alegre, Prata, Gurinhatã, Cachoeira Dourada, Perdizes e Araguari estiveram na Femec em busca de informações. Para a equipe do Programa Buriti, a procura por informações consolida os bons resultados conseguidos em Uberlândia. “Avaliamos que tem sido um sucesso a participação aqui na Femec. Teve um produtor da divisa de Minas com São Paulo que quis saber como faz para regularizar a APP e também orientação sobre outorga. O Buriti é um programa sério, faz a diferença, e veio para ajudar os produtores. Nosso maior prazer é atender o produtor que é um dos melhores parceiros que temos”, disse Cairo Silva, técnico de campo do Programa Buriti.

Secretaria de Saúde realiza vacinação contra Febre Amarela na Femec



Dando continuidade às ações preventivas de vacinação contra a febre amarela, o Programa Municipal de Imunização, da Secretaria Municipal de Saúde, realizou uma ação estratégica de vacinação durante a 6ª edição da FEMEC. Entre os dias 22 e 25 de março, das 13h às 20h, a equipe realizou a imunização dos participantes e visitantes da feira, além de reforçar a importância da vacinação na zona rural e dos pontos fixos de vacinação em cinco regiões que foram montados fora do perímetro urbano.

De acordo com a coordenadora do Programa Municipal de Imunização, Cláudia Oliveira, a ação integra uma sequência das estratégias de prevenção que têm sido realizadas em Uberlândia desde o mês de fevereiro, quando as equipes iniciaram a força-tarefa em alguns bairros da cidade. “Queremos aproveitar esse momento de contato mais próximo com os produtores para reforçar a questão da proteção contra a doença, principalmente na zona rural. Esses pontos de imunização que teremos instalados em diversas áreas da zona rural dão oportunidade àqueles que ainda não receberam a vacina”, explicou.

Espaço da Indústria idealizado pela FIEMG Regional Vale Paranaíba movimenta a Femec 2017



A FIEMG Regional Vale do Paranaíba pelo sexto ano consecutivo participou da Femec. No Espaço da Indústria organizado pela Regional Vale do Paranaíba, SENAI, SESI e Sindicatos Patronais os visitantes puderam participar de várias atividades como, o evento de lançamento da Missão de Exportadores Mineiros à China; palestras sobre as Linhas de Crédito para Inovação e Expansão de Negócios; aplicações da Impressora 3D na indústria e no cotidiano e como preparar alimentos de forma inteligente e sem desperdício com a equipe do Cozinha Brasil. Também aconteceram oficinas sobre Pão e Cerveja Artesanal; Fabricação de Moveis com Paletes; Tecnologia 4.0, Segurança no Trabalho, Saúde e Qualidade de Vida.

De acordo com presidente da FIEMG – Regional Vale do Paranaíba, Everton Magalhães Siqueira, a feira foi bastante positiva. “A Femec é um grande evento para a agroindústria e produtores rurais de nossa região. E no Espaço da Indústria que criamos na feira este ano nós pudemos demonstrar um pouco dos produtos, serviços e programas que o Sistema Fiemg”, afirmou.



Feira contou com ação de marketing no maior shopping da cidade



Uma ação inusitada foi executada para divulgar a Femecc 2017. Durante as semanas que antecederam o evento um pulverizador com barras de mais de 30 metros de envergadura foi colocado no estacionamento do principal acesso do Center Shopping. Milhares de pessoas passaram pelo local e puderem ver a máquina usada para divulgar a feira. Além disso, durante quatro dias foram distribuídos panfletos em oito cancelas de saída do Shopping. Calcula-se que as ações, somadas, tenham atingido mais de 60 mil pessoas.



Feirão Cavalos e Cia atraiu produtores rurais para o evento



O Feirão Cavalos & Cia foi realizado pela terceira vez na Fiemec. Para o vice-presidente do Sindicato Rural de Uberlândia, Gustavo Galassi, as vendas no Feirão Cavalos e Cia foram boas e as expectativas foram alcançadas. “O feirão foi muito bom e encerramos a participação do equino com um balanço positivo na feria”, disse.